

FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AULA INAUGURAL DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE INTEGRAL DA MULHER

MULTIPROFESSIONAL TRAINING FOR COMPREHENSIVE WOMEN'S HEALTH CARE: AN EXPERIENCE REPORT OF THE INAUGURAL LECTURE OF THE ACADEMIC LEAGUE FOR COMPREHENSIVE WOMEN'S HEALTH

Ana Taíssa Lira Sousa Gomes¹, Christyan Nunes de Araújo², Hellen Holanda Pessoa Saraiva¹, Hillary Da Rocha Gomes¹, João Paulo Carneiro da Costa², Julliana Gonçalves de Araújo¹, Leticia Sampaio de Andrade¹, Livia Sousa de Carvalho¹, Maria Eduarda Gomes de Oliveira¹, Maria Fernanda Araújo¹, Morgana de Oliveira Teles¹, Ornella Viana de Alencar², Thaise e Silva Carvalho Dias¹, Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val³, João Gustavo Porto Torres⁴, Ana Cristina de Paula Brito¹.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da Afya Parnaíba-PI;

² Acadêmicos do curso de Enfermagem da Afya Parnaíba-PI;

³ Docente dos cursos de Medicina e Enfermagem da Afya Parnaíba-PI.

⁴ Docente do curso de Medicina da Afya Parnaíba-PI.

E-mail do autor correspondente: anaabrito4@gmail.com

Eixo Temático: 01 – Saúde

RESUMO

Introdução: A atenção integral à saúde da mulher requer uma abordagem que contemple aspectos físicos, psicológicos e sociais, valorizando a atuação articulada entre diferentes profissionais da saúde. Nesse contexto, as ligas acadêmicas constituem espaços de formação complementar e integração multiprofissional. **Objetivo:** Relatar a experiência da aula inaugural da Liga Acadêmica de Saúde Integral da Mulher, destacando seu caráter formativo e multiprofissional. **Descrição da Experiência:** A atividade foi realizada em 27 de agosto de 2026, na Faculdade Afya Parnaíba, sendo organizada pelos 14 ligantes com orientação docente e apoio institucional. Foram registradas 43 inscrições, com participação de 39 estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia. A programação, realizada das 18h30 às 20h30, contou com três profissionais convidadas: uma enfermeira, uma psicóloga e uma médica, que abordaram, respectivamente, a experiência do cuidado integral na atenção básica, as relações entre corpo, subjetividade, contexto e saúde mental, e a assistência integral à mulher nas diferentes fases da vida. Ao final, foi realizada uma roda de conversa mediada pela docente coordenadora, com três participações do público, destacando-se a discussão sobre os desafios emocionais vivenciados pelos profissionais de saúde. **Conclusão:** A experiência possibilitou a aproximação entre diferentes perspectivas profissionais e promoveu um espaço de diálogo sobre integralidade, interdisciplinaridade e humanização do cuidado, evidenciando o potencial da liga acadêmica como espaço de formação multiprofissional em saúde da mulher.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Educação Interprofissional. Integralidade em Saúde. Educação em Saúde. Liga Acadêmica.

ABSTRACT

Introduction: Comprehensive women's health care requires an approach that addresses physical, psychological, and social aspects, valuing coordinated action among different health professionals. In this context, academic leagues constitute spaces for complementary training and multiprofessional integration. **Objective:** To report the experience of the inaugural lecture of the Academic League for Comprehensive Women's Health, highlighting its educational and multiprofessional nature. **Experience Description:** The activity was held on August 27, 2026, at Afya Parnaíba, and was organized by the 14 league members with faculty guidance and institutional support. A total of 43 registrations were recorded, with the participation of 39 students from Medicine, Nursing, and Psychology. The program, held from 6:30 p.m. to 8:30 p.m., featured three invited professionals: a nurse, a psychologist, and a physician, who addressed, respectively, the experience of comprehensive care in primary health care, the relationships among body, subjectivity, context, and mental health, and comprehensive care for women at different stages of life. At the end, a discussion session was mediated by the faculty coordinator, with three contributions from the audience, highlighting the discussion about the emotional challenges experienced by health professionals. **Conclusion:** The experience enabled the integration of different professional perspectives

and promoted a space for dialogue on comprehensiveness, interdisciplinarity, and humanization of care, demonstrating the potential of an academic league as a space for multiprofessional training in women's health.

Keywords: Women's Health. Interprofessional Education. Integrality in Health. Health Education. Academic League.

INTRODUÇÃO

A atenção à saúde da mulher deve contemplar as diferentes dimensões que interferem no processo saúde-doença, considerando aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais ao longo das diferentes fases da vida. No Brasil, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) estabelece a integralidade e a humanização como princípios orientadores da assistência, ampliando a perspectiva do cuidado para além das demandas relacionadas à gestação e ao ciclo reprodutivo e reconhecendo a diversidade das necessidades de saúde das mulheres.¹

A complexidade das necessidades de saúde evidencia a importância da atuação colaborativa entre diferentes profissões. Nesse cenário, a educação interprofissional constitui uma estratégia de formação na qual estudantes de duas ou mais profissões aprendem de forma conjunta, sobre as demais áreas e em colaboração, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, ao reconhecimento dos papéis profissionais, à tomada de decisão compartilhada e ao trabalho em equipe.² Revisões da literatura indicam que diferentes estratégias de educação interprofissional podem favorecer a compreensão das responsabilidades profissionais e o desenvolvimento de habilidades para a prática colaborativa, embora sua implementação ainda represente um desafio para as instituições de ensino.^{2,3}

No âmbito da formação em saúde, as ligas acadêmicas constituem espaços complementares de aprendizagem, tradicionalmente organizados por estudantes sob orientação docente e vinculados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.⁴ Essas organizações podem favorecer a aproximação entre estudantes, docentes, profissionais e comunidade, além de possibilitar o desenvolvimento de atividades acadêmicas que extrapolam os componentes curriculares tradicionais.⁴ Entretanto, a literatura demonstra heterogeneidade nas atividades desenvolvidas pelas ligas e aponta a necessidade de ampliar a produção científica acerca de suas contribuições para a formação acadêmica.⁴

A Liga Acadêmica de Saúde Integral da Mulher (LASIM) foi constituída com a proposta de promover a formação acadêmica voltada à compreensão ampliada da saúde da mulher, inicialmente envolvendo estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem e estabelecendo perspectiva de expansão para outras áreas da saúde. A realização de sua aula inaugural representou a primeira atividade concreta da liga e foi planejada como espaço de apresentação de sua proposta, integração entre estudantes e profissionais e discussão de diferentes

perspectivas relacionadas ao cuidado integral. A atividade mostrou-se relevante por reunir estudantes de diferentes cursos e profissionais de Medicina, Enfermagem e Psicologia em torno de uma temática comum, possibilitando o diálogo sobre dimensões clínicas, psicológicas, sociais e emocionais do cuidado à mulher.

Diante da relevância da formação multiprofissional para a construção de práticas colaborativas e da necessidade de espaços acadêmicos que promovam uma compreensão ampliada da saúde da mulher, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência da realização da aula inaugural da Liga Acadêmica de Saúde Integral da Mulher, destacando seu caráter formativo, multiprofissional e integrador.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida no contexto de criação e implementação da Liga Acadêmica de Saúde Integral da Mulher (LASIM), vinculada à Faculdade Afya Parnaíba-PI, no município de Parnaíba, Piauí. A liga foi estruturada por discentes dos cursos de Medicina e Enfermagem, sob coordenação docente, com proposta de ampliar progressivamente sua atuação para outras áreas da saúde, incluindo a Psicologia. A aula inaugural constituiu a primeira atividade acadêmica da LASIM e foi planejada com a finalidade de apresentar a proposta da liga, promover a integração entre estudantes e profissionais de diferentes áreas e discutir a saúde da mulher sob uma perspectiva integral e multiprofissional.

O planejamento da atividade foi realizado pelos 14 ligantes, em articulação com a docente coordenadora da liga e com apoio da Faculdade Afya Parnaíba e de seus setores institucionais, incluindo a Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Internacionalização (CoPPExI). A organização contemplou a definição da temática, convite e articulação com as palestrantes, divulgação, inscrições, preparação do espaço, organização dos materiais, recepção dos participantes e planejamento da dinâmica de encerramento. A atividade foi aberta ao público externo e contou com inscrição mediante contribuição de valor simbólico, destinada aos custos organizacionais, incluindo lanche e brindes. Apesar da abertura ao público externo, todos os 39 participantes presentes eram estudantes da Faculdade Afya Parnaíba.

A aula inaugural foi realizada em 27 de agosto de 2026, na Sala 7 do Bloco B da Faculdade Afya Parnaíba, com início às 18h30 e término às 20h30. Foram registradas 43 inscrições, das quais 39 estudantes compareceram à atividade. O público discente foi composto por estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia. Além dos estudantes, estiveram presentes a docente coordenadora e as três profissionais convidadas responsáveis pelas palestras. A atividade contou, portanto, com a participação de diferentes áreas profissionais, em consonância com a proposta multiprofissional da liga.

A programação foi organizada em três momentos expositivos, seguidos por uma roda de conversa. A primeira exposição foi conduzida pela enfermeira Nayara Cristina da Rocha Oliveira, convidada para compartilhar sua experiência no atendimento integral de mulheres na Atenção Primária à Saúde. Sob o tema “Da porta ao retorno”, foram discutidos aspectos relacionados ao acolhimento, acompanhamento e continuidade do cuidado às mulheres no contexto da unidade básica de saúde.

Na sequência, a psicóloga Priscila Galas Vaz abordou o tema “Corpo, subjetividade e contexto”, discutindo a relação entre saúde física e mental e os diferentes elementos que influenciam a experiência individual de cuidado. A exposição também contemplou a importância da atuação articulada entre diferentes profissionais diante da complexidade das necessidades apresentadas pelas mulheres.

O terceiro momento foi conduzido pela médica Alice de Moraes Vêras da Fonseca, egressa da instituição e atualmente preceptora do módulo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade V (IESC V). A profissional apresentou aspectos relacionados à dinâmica de seus atendimentos e à abordagem humanizada e profissional da saúde integral da mulher nas diferentes fases da vida, contribuindo para aproximar os estudantes de situações e perspectivas presentes na prática profissional.

Após as exposições, foi realizada uma roda de conversa mediada pela docente coordenadora da LASIM. A estratégia buscou favorecer a participação ativa dos estudantes e possibilitar o diálogo entre o público e as profissionais convidadas. Foram registradas três participações do público, envolvendo questionamentos e reflexões sobre a prática profissional e o cuidado em saúde. Entre os temas discutidos, destacou-se a questão relacionada à maneira de lidar com a carga emocional decorrente do atendimento às pacientes sem transferi-la para a vida pessoal, o que possibilitou uma discussão sobre os desafios emocionais do exercício profissional e o cuidado com o próprio profissional de saúde.

Como recursos empregados, foram utilizados o espaço físico institucional, equipamentos audiovisuais para as apresentações, materiais de divulgação e organização, além de recursos destinados à recepção dos participantes e ao desenvolvimento da atividade. A programação foi estruturada predominantemente por exposição dialogada, complementada por uma roda de conversa, buscando combinar transmissão de conhecimentos, compartilhamento de experiências profissionais e participação do público.

Ao término da atividade, foi prevista a emissão de certificação correspondente a quatro horas complementares, com apoio da CoPPEXI. A experiência não integrou projeto específico de pesquisa ou coleta sistemática de dados para investigação científica. Também não foi

aplicado instrumento formal de avaliação da atividade, como questionário de satisfação ou avaliação de conhecimento. Dessa forma, os resultados deste relato foram construídos a partir dos registros da organização, informações de inscrição e presença e observações decorrentes do desenvolvimento da atividade.

CONCLUSÃO

A realização da aula inaugural permitiu alcançar o objetivo proposto ao possibilitar o relato e a sistematização da primeira atividade acadêmica da Liga Acadêmica de Saúde Integral da Mulher. A experiência contribuiu para aproximar estudantes de Medicina, Enfermagem e Psicologia de diferentes perspectivas profissionais sobre o cuidado à mulher, contemplando aspectos relacionados à atenção básica, saúde física e mental, subjetividade e acompanhamento ao longo das diferentes fases da vida. Para a equipe organizadora, a atividade representou uma oportunidade de planejamento coletivo, articulação institucional e desenvolvimento de competências relacionadas à organização de eventos acadêmicos e à construção de espaços de formação multiprofissional.

Como perspectiva de continuidade, a experiência evidencia o potencial da Liga Acadêmica de Saúde Integral da Mulher para ampliar suas atividades formativas e consolidar a integração entre diferentes áreas da saúde. A participação de profissionais convidadas e a discussão estabelecida durante a roda de conversa demonstraram a possibilidade de desenvolver futuras atividades com maior interação entre estudantes, profissionais e comunidade, incluindo ações educativas, discussões de casos, atividades de extensão e estratégias de avaliação dos participantes.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. 80 p.
2. Isidoro FGR, Côrtes MCJW, Ferreira FR, Moreira D'Assunção AD, Gontijo ED. Formação interprofissional na graduação em saúde: revisão sistemática de estratégias educativas. Rev Bras Educ Med. 2022;46(3):e113. Doi:10.1590/1981-5271v46.3-20220030.
3. Lima AMP, Dias VA, Batista NA. A educação interprofissional no currículo de graduação das profissões de Saúde: uma revisão integrativa. Interface (Botucatu). 2025;29:e240278.
4. Gonsalves DG, Fernandes IM, Casari JR, Falco Neto W, Rissi R. Ligas acadêmicas em saúde: uma revisão sistemática e proposta de checklist norteador de novos estudos. Ver Bras Educ Med. 2024;48(1):e001. Doi:10.1590/1981-5271v48.1-2023-0073.